23 de janeiro, 2018

Ciclo de Órgão na Basílica de Nossa Senhora do Rosário anima tardes de domingo em Fátima

Ciclo de Órgão na Basílica de Nossa Senhora do Rosário anima tardes de domingo em Fátima

Organistas do Santuário vão fazer breves recitais no último domingo de cada mês, até ao final do ano pastoral

Os peregrinos que se deslocarem a Fátima no último domingo de cada mês poderão usufruir de um breve recital de órgão, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, com os organistas do Santuário João Santos e Sílvio Vicente.

Estes recitais, de carácter informal, acontecerão no último domingo de cada mês, pelas 15h30, e têm a duração aproximada de 25 minutos.

A iniciativa foi pensada para surpreender o peregrino com a música dos organistas do

Santuário interpretada no grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, permitindo aos peregrinos ouvir e conhecer todas as sonoridades deste instrumento, exploradas pelos músicos que aqui trabalham diariamente.

A primeira atuação realiza-se já no próximo domingo, dia 28 de janeiro, com o organista João Santos, que interpretará Jacques Boyvin (1649-1706) com Suite du Premier Ton (Premier Livre d'Orgue).

João Santos é licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Porto, onde estudou com Luca Antoniotti (Órgão), Eugénio Amorim (Composição e Direcção de Coros), Cesário Costa (Direcção de Orquestra), Anselm Hartmann (Piano), entre outros. Tem-se destacado nas áreas de Órgão e Composição, tanto a nível nacional, com o 2º prémio no Concurso Nacional de Órgão do Instituto Gregoriano de Lisboa (2007), como internacionalmente, contactando com célebres organistas como T. Jellema, W. Zerer, M. Bouvard, J. Janssen, F. Espinasse, O. Latry, D. Roth, L. Scandali, entre outros. Participou nos prestigiados concursos internacionais de órgão em Alkmaar, (Holanda, 2007), Freiberg, (Alemanha, 2009) e Innsbruck (Áustria, 2010). Efectua regularmente concertos por todo o país e estrangeiro, de onde se destacam a Catedral de Westminster (Londres, 2012), o Orgelfestival Rhür (Alemanha, 2014) e a Catedral de Notre Dame de Paris (2015). Foi solista com a Orquestra Clássica da Madeira durante o Festival Internacional de Órgão da Madeira, 2014. Como compositor, obras suas têm sido reconhecidas internacionalmente, sendo finalista no Simon Carrington Chamber Singers Choral Composition Competition (USA) e no Musicaficta International Choral Composition Competition (Itália). No seguimento deste último, as suas obras "Jesu Dulcis Memoria" e "Tryptich" foram selecionadas para publicação pela editora Edition Ferrimontana, sediada na Alemanha. A sua transcrição para seis órgãos do Allegretto da 7ª Sinfonia de Beethoven arrecadou o primeiro prémio no concurso internacional de composição "Órgãos de Mafra", 2017. É Organista titular da Catedral de Leiria e do Santuário de Fátima e pianista acompanhador do dueto de contratenores ENCANTO, com quem apresenta uma regularidade de concertos por todo o País, bem como em digressões no estrangeiro, nomeadamente França, Suíça, Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Eslováquia.

O Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi inaugurado no dia 20 de março de 2016, depois de uma grande reestruturação que apostou numa renovação sonora e estética.

Construído em 1951, pela empresa italiana Fratelli Ruffatti, é o maior instrumento do género em Portugal, com 90 registos e cerca de 6.500 tubos.

A reestruturação foi levada a cabo pela empresa italiana Mascioni Organi, que conservou uma parte considerável da tubaria original mas acrescentou alguns registos com o intuito de conferir ao instrumento uma sonoridade homogénea e moderna.

A consola de cinco teclados e a pedaleira foi restaurada e modernizada. O tubo maior, de madeira, tem cerca de 12 metros de altura e 50 centímetros de largura e os tubos de metal, da fachada, têm cerca de oito metros de altura.

A parte frontal deste instrumento foi redesenhada pela arquiteta Joana Delgado, autora do projeto de reformulação do presbitério da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e conta com uma intervenção artística do escultor português Bruno Marques, autor do crucifixo, bem como das obras de arte que materializam os lugares litúrgicos do presbitério da Basílica. Para a restante caixa foi proposto um revestimento em madeira cuidadosamente desenhado em total articulação com os organeiros da Mascioni Organi. Os eco-órgãos, instalados nas galerias, foram também objeto de um trabalho conjunto na definição estética da solução.

O concerto inaugural pelo organista titular da catedral de Notre Dame de Paris, Olivier Latry, foi o primeiro de um ciclo de seis concertos para órgão que se realizaram até outubro de 2016, no âmbito das celebrações do Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, com um repertório criado em diversas épocas, regiões geográficas, estilos e atitudes composicionais variadas permitindo uma perspetiva abrangente das capacidades expressivas do novo órgão.

O Ciclo de Órgão que agora se inicia em Fátima, no último domingo de cada mês, prossegue a 25 de fevereiro com Sílvio Vicente seguindo-se, alternadamente, nos dias 25 de março, 29 de abril, 27 de maio, 24 de junho, 29 de julho, 26 de agosto, 30 de setembro e 25 de novembro.

TAGS: fatima2018 ciclodeorgao
www.fatima.pt/pt/news/ciclo-de-orgao-na-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-anima-tardes-de-domingo-em-fatima